

Arte/Educação enREDE

Em 2023, o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Arte/Educação Borrando Fronteiras (GEPABOF) realizou o Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE, no Instituto de Artes da Unesp. Deste encontro emergem produções que aqui são compartilhadas. Os trabalhos que compõem o presente dossiê foram elaborados a partir das participações em mesas de diálogos, apresentados como textos e das práticas imersivas, aqui apresentados na forma de ensaios visuais.

O texto que abre o dossiê, de autoria de Rejane Galvão Coutinho e Sidney Peterson de Lima, *Arte, Educação e Coletividade: confluências enrede*, parte da pergunta “Como fazer juntos?” A partir dela é realizada uma reflexão sobre a importância dos congressos, e outras modalidades de eventos, para a constituição da área de Arte/Educação, no Brasil. No texto discorre-se sobre o processo de organização do Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE e sobre a organização do grupo enREDE.

A sequência do dossiê é apresentada em consonância com a programação do Encontro.

Damián, Gabriela e Ana: borrando fronteiras em “tempos adversos”, reúne os depoimentos de Damian Dell Valle, Gabriela Augustowsky e Ana Mae Barbosa, por ocasião da solenidade de entrega de título de doutora honoris causa, pela Universidad Nacional de las Artes/UNA de Buenos Aires/Argentina, a Ana Mae Barbosa, que aconteceu na abertura do Encontro.

Da mesa *Imagens: entre pesquisas e ensino das artes* são apresentados os seguintes textos: *A (des) figuração de indígenas e negros na arte: notas sobre (de)colonialidade da imagem*, de Afonso Medeiros; *Inteligencia artificial generativa para la educación de las artes: diálogo y análisis crítico sobre el concepto de experiencia creativa* de Carlos Escaño; *Autotopografia – o desenho como*

metodologia vulnerável de autoria de Paulo Luís Almeida, Mário Bismarck, Silvia Simões e Maria Catarina Silva.

Antonia Camila Alves Moreira escreve o texto *Bordado e Pintura com agulhas: fios e formação em artes visuais em duas cidades cearenses*, que abre os trabalhos da mesa *Arte/Educação e interculturalidade*. Desta temos ainda o trabalho de Maria das Vitórias Negreiros do Amaral, com o título *Cultura, arte e seu ensino na América Latina: com encontros, caminhando e tirando reisado*.

Da mesa *Arte/Educação e formação docente: do individuo ao coletivo* são apresentados dois trabalhos, quais sejam, *La formación docente en artes, del individuo al colectivo: apuntes para construir un nosotros-as*, de Gabriela Augustowsky e *esforços e tentativas arriscadas de insubmissão* de José Carlos Paiva.

Durante o evento, a partir de cada mesa, foram realizadas rodas de conversa. Leda de Barros Guimaraes e Lucia Gouvêa Pimentel escrevem o texto *Rodas de conversa: interação/mediação em eventos de arte/educação*, em que elas refletem sobre esta prática em eventos do campo da Arte/Educação.

No texto *enrede(ando) memórias*, Margarida Dias faz um exercício de rastreamento de uma possível história do grupo enREDE (Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação), num ensaio com imagens e palavras. Em *EDARCLUSION: un proyecto de investigación para el desarrollo de las artes y la educación inclusiva* Carlos Escaño, Elke Castro-León, Ana Maeso-Broncano, Julia Mañero apresentam um projeto que tem como objetivo potenciar estratégias educativo-artísticas para o desenvolvimento de um modelo de formação docente on-line que seja de grande alcance, aberto e inclusivo.

Compondo a parte de ensaios visuais, relativas às práticas imersivas da programação, são compartilhados os seguintes trabalhos: *Maptelling como experiencia cartográfica y narrativa. Um ensayo visual desde São Paulo* de Carlos Escaño, José Manuel Correa Moreno, María Cristina Hernández Domínguez; A

casos, Par Lavras Um convite verbivocovisual para borrar fronteiras entre a pesquisa acadêmica e a de criação, de autoria de Lucimar Bello Frange e Anne Courtois; O tempo do rio – Grupo Egungun de Raquel Silva dos Santos, Clarissa Suszuki, Levi Lopes, Priscila Leonel; Prática imersiva FIGAS: construindo coletivamente um corpo monstruoso na (a)tração entre teoria e prática em artes de Lidia Ganhito, Mariana Pougy e Pacor. E o ensaio sonoro O devir da performance #1 de Mário Azevedo e Bruno Pereira.

Esperamos que o conjunto de trabalhos possibilite outros diálogos, boas leituras!

Grupo GEPABOF¹



¹ O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Arte/Educação Borrando Fronteiras (GEPABOF) é formado por pesquisadoras e pesquisadores de cinco estados brasileiros, integrantes de programas de pós-graduação em Artes (UNESP, UFMG, UFPA, UFG, UFPE, UAM). Fizeram parte da Comissão Organizadora do Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE: Rejane Galvão Coutinho, Ana Mae Barbosa, Lucia Gouvêa Pimentel, Leda Maria de Barros Guimarães, Sidiney Perterson de Lima, Maria das Vitórias Negreiros do Amaral, Afonso Medeiros.